



COMUNICADO – RESULTADOS 1ºS 2021

(Informação não auditada)

1. DESTAQUES

- ✓ Aquisição de 51% da central de biomassa Tilbury Green Power (Tilbury), no Reino Unido, em parceria com fundo de investimento Equitix:
 - *Closing* em 30 de Junho de 2021;
 - Geração energética durante o primeiro semestre de 152 GWh;
 - Receitas associadas a esta central de 24,3 M€;
 - EBITDA de 12,2 M€ (excluindo custos de transacção não recorrentes de €1,2 M).
- ✓ Produção de energia eléctrica através de biomassa florestal em Portugal de 352 GWh:
 - Receitas de 42,0 M€;
 - EBITDA excluindo custos de transacção, essencialmente relacionados com a aquisição de Tilbury, de 13,9 milhões de Euros;
 - Paragem programada de manutenção nas centrais de produção energética através de biomassa florestal, de Constância, da Figueira Foz e Vila Velha de Rodão. Esta última o período de paragem será por 4 meses, na medida em que será feita a substituição da turbina da central.
- ✓ Aquisição de 100% da V-Ridium, promotor de projectos de energia solar e eólica de abrangência pan-europeia, com *portfolio* de projectos na Polónia, Grécia e Itália:
 - 2,8 GW de *pipeline*;
 - Mais de 900 MW *Ready to Build* em 2021 e 2022, o que traduz cerca de 350 MW adicionais face ao divulgado previamente ao mercado.
- ✓ Assinatura de Contrato de Compra de Acções de 70% da Profit Energy, empresa de geração energética descentralizada, que opera no mercado português, no segmento empresarial e comercial, encontrando-se esta operação sujeita à verificação de um conjunto de condições, nomeadamente a decisão de não-oposição por parte da Autoridade da Concorrência, prevendo-se que a operação se encontre concluída até ao final de Agosto de 2021;
- ✓ IPO da GreenVolt, cuja admissão à cotação na Euronext Lisboa ocorreu no dia 15 de Julho de 2021, com um preço por acção de 4,25€.

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo 818, 4100-320 Porto, Portugal
Capital social totalmente subscrito e realizado: € 267.099.997,50
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
sob o número único de matrícula e identificação fiscal 506 042 715



O primeiro semestre de 2021 ficou caracterizado por um conjunto de aquisições que contribuíram para posicionar a GreenVolt como uma referência na produção energética através de biomassa residual e, paralelamente, como um “*major*” europeu no segmento do desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica, para além do início de constituição de uma unidade de negócio assente na geração energética descentralizada.

Segundo João Manso Neto, CEO da GreenVolt:

“Num período de mercado conturbado, a equipa da GreenVolt concretizou uma ambição muito relevante para o futuro da Companhia: a admissão das suas acções à cotação no mercado de capitais, com uma forte adesão dos investidores institucionais e concluída com sucesso.

A GreenVolt já é actualmente uma empresa de referência nas energias renováveis, claramente diferenciadora, com uma excelência operacional na produção de energia eléctrica renovável a partir de biomassa residual – a biomassa certa, que contribuiu para a economia circular e para externalidades positivas no ambiente - e explorando as oportunidades mais rentáveis no segmento das energias solar fotovoltaica e eólica, sendo já um major europeu no segmento da promoção e desenvolvimento de projectos.

Traçamos objectivos ambiciosos e estamos no caminho certo para os atingir, e com a ambição de os ultrapassar.”

2. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

2.1. Geração de energia através de biomassa residual

A GreenVolt opera no segmento de produção energética através de biomassa residual florestal em Portugal – onde actualmente tem 5 centrais que totalizam 98 MW – e concretizou no dia 30 de Junho de 2021 o primeiro passo na sua estratégia de internacionalização, por via da aquisição de 51% da central de produção de energia eléctrica através de biomassa proveniente de resíduos urbanos Tilbury Green Power (Tilbury).

Considerando os primeiros seis meses de actividade das operações agregadas de ambos os países, apresentamos abaixo um resumo dos principais indicadores operacionais recorrentes.

Principais indicadores operacionais recorrentes

	1ºS 2021	1ºS 2020	1S21/1S20 Var%
Receitas totais Portugal	41.964	46.510	-9,8%
Receitas totais UK ⁽¹⁾	24.257	-	-
Receitas totais	66.221	46.510	42,4%

⁽¹⁾ Informação contabilística de acordo com UK GAAP, utilizando uma taxa de câmbio média (EUR/GBP) entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021 de 0,86801.

	1ºS 2021	1ºS 2020	1S21/1S20 Var%
EBITDA Portugal ⁽¹⁾	13.922	15.692	-11,3%
EBITDA UK ⁽²⁾	12.242	-	-
EBITDA	26.164	15.692	66,7%

⁽¹⁾ EBITDA recorrente, excluindo custos de transacção essencialmente relacionados com a aquisição de Tilbury de €3,3 M.

⁽²⁾ Informação contabilística de acordo com UK GAAP, utilizando uma taxa de câmbio média (EUR/GBP) entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021 de 0,86801. EBITDA recorrente, excluindo custos de transacção não recorrentes de €1,2 M.

2.1.1. Biomassa florestal residual em Portugal

No que diz respeito à operação doméstica, o primeiro semestre ficou caracterizado pelas paragens de manutenção programadas das centrais de Constância, da Figueira da Foz e da Vila Velha de Ródão. Quanto a esta última central, cujo período de paragem das operações será superior a 3 meses, está em curso a grande reparação da turbina (após 100.000 horas de operação), o que levará a um reforço da disponibilidade e a um aumento da capacidade de injeção em cerca de 1,5 MWh adicionais. O regresso pleno às operações efectivar-se-á a partir de Setembro de 2021.

Assim, tendo em conta as referidas paragens programadas, a geração energética durante o primeiro semestre de 2021 ascendeu a 352,0 GWh, o que corresponde a um decréscimo de 2,1% face aos 366,4 GWh produzidos no período homólogo de 2020.

Em termos de receitas totais, durante os primeiros seis meses de 2021, estas atingiram os 42,0 milhões de Euros, enquanto que no primeiro semestre de 2020 tinham atingido 46,5 milhões de Euros, o que se traduz num decréscimo de 9,8%.

Em termos de custos, para além dos custos associados às paragens, está incluído na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” o montante de 3,3 milhões de Euros associado, essencialmente, aos custos de transacção com a aquisição de Tilbury. Excluindo estes custos não recorrentes, o EBITDA ascenderia a 13,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 11% face ao mesmo período do ano transacto, motivado pelas paragens de manutenção atrás mencionadas, em particular a de Vila Velha de Ródão.

Principais indicadores biomassa residual florestal em Portugal

milhares de Euros	1ºS 2021	1ºS 2020	1S21/1S20 Var%
Vendas	41.853	46.399	-9,8%
Outros rendimentos	111	111	0,2%
Receitas totais (a)	41.964	46.510	-9,8%
Custo das vendas	18.230	21.490	-15,2%
Fornecimento de serviços externos	8.895	9.230	-3,6%
Custos com pessoal	894	-	ss
Outros gastos	23	99	-76,7%
Custos totais	28.042	30.819	-9,0%
EBITDA excluindo custos transacção	13.922	15.692	-11,3%
Custos de transacção essencialmente relacionados com a aquisição de Tilbury	3.344	-	ss
EBITDA (b)	10.578	15.692	-32,6%

(a) Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

(b) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

2.1.2. Biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos no Reino Unido

Conforme já referido, em 30 de Junho de 2021 a GreenVolt concretizou o primeiro passo na sua estratégia de internacionalização no segmento da produção energética através de biomassa residual decorrente da aquisição da central de Tilbury.

Esta central, com cerca de 42 MW disponíveis para produção renovável, é uma das maiores centrais do Reino Unido de produção energética através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos, opera com a maioria das suas receitas abrangidas pelo sistema de *Renewables Obligation Certificates* (ROCs). A componente ROC das receitas cresce de acordo *Retail Price Index* (RPI), tendo sido celebrado um contrato que fixa este crescimento anual em 3,5% até 2037. Relativamente às principais rubricas de custos – biomassa e operação e manutenção – estão em vigor contratos de longo prazo.

A estratégia de expansão internacional da GreenVolt no segmento de biomassa baseia-se na exportação das suas competências técnicas, nomeadamente a excelência operacional. Assim, foi acordada uma parceria com um investidor financeiro local do Reino Unido (*Equitix Investment Management Ltd*), reservando a GreenVolt uma posição accionista de 51% e o controlo da gestão da central.

Durante os primeiros seis meses do ano em curso, a central de Tilbury gerou 151,7 GWh de energia eléctrica renovável, o que correspondeu a cerca de 24,3 milhões de Euros de receitas e a um EBITDA recorrente de 12,2 milhões de Euros.

2.2. Desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica

No segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica, a GreenVolt está, essencialmente, presente no segmento mais a montante da cadeia de valor – a fase de desenvolvimento e promoção de projectos – através da aquisição da V-Ridium, sociedade sediada na Polónia, mas com abrangência Pan-Europeia. A V-Ridium tem um portfólio de projectos cujo *pipeline* em fase avançada total ascende actualmente a 1,5 GW.

Com a aquisição da V-Ridium, a GreenVolt posiciona-se no mercado com um dos maiores promotores de projectos à escala europeia, posicionando-se no segmento mais rentável e menos capital intensivo do segmento de energias renováveis do tipo *utility-scale*.

Em termos de projectos em fase avançada, em 2021 a GreenVolt terá numa fase pré-construção (*Ready to Build*) cerca de 300 MW, dos quais, 62 MW em Portugal. Em 2022, os projectos *Ready to Build* atingirão cerca de 630 MW, destacando-se 250 MW na Grécia e 230 MW na Polónia.

Essencialmente, foram obtidos para 2022 cerca de 350 MW adicionais de projectos em *Ready to Build* face aos dados previamente anunciados ao mercado.

2.3. Geração energética renovável descentralizada

A 30 de Junho de 2021, a GreenVolt celebrou um acordo para adquirir 70% do capital social da Profit Energy. A conclusão da transacção encontra-se sujeita à verificação de um conjunto de condições, nomeadamente a decisão de não-oposição por parte da Autoridade da Concorrência, prevendo-se que a operação se encontre concluída até ao final de Agosto de 2021.

A Profit Energy é uma empresa de engenharia especializada no desenvolvimento e concepção de projectos de produção de energia através de fontes renováveis e eficiência energética, com particular

foco nos sistemas solares fotovoltaicos e na iluminação LED, incluindo a prestação de serviços de desenvolvimento de projectos e engenharia, aprovisionamento e construção e prestação de serviços de operação e manutenção. A Profit Energy dedica-se, essencialmente, ao segmento empresarial e comercial.

O segmento de geração descentralizada é um dos sectores de energias renováveis mais dinâmico, tendo o mercado global crescido 1,8x entre 2018 e 2020. Em termos Ibéricos, registe-se que ambos os países que constituem a Península Ibérica têm níveis de irradiação dos mais elevados da Europa, no entanto, o nível de instalação de geração descentralizada per capita é dos mais baixos da Europa.

A GreenVolt considera esta área de negócio como estratégica, na qual ambiciona reforçar a sua quota de mercado a nível Europeu.

3. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Conforme já referido, os resultados do primeiro semestre de 2021 foram impactados por vários efeitos não recorrentes, como os custos de transacção referentes, essencialmente, aos custos com a aquisição da central de Tilbury e às paragens de manutenção. Adicionalmente, tendo em conta que a aquisição da Tilbury se concretizou no dia 30 de Junho de 2021, foi considerada a demonstração da posição financeira consolidada das empresas no Reino Unido, contudo, sem impacto na demonstração dos resultados.

Por fim, sublinhe-se o facto da paragem para substituição da turbina da central de produção energética através de biomassa florestal residual em Vila Velha de Ródão, a qual só entrará novamente em funcionamento a partir do mês de Setembro de 2021, prevendo-se um reforço da sua disponibilidade e da sua capacidade produtiva.

Assim, as receitas totais ascenderam a 42,0 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 9,8%; o EBITDA excluindo os custos de transacção referentes, essencialmente, a custos com a aquisição de Tilbury, atingiu os 13,9 milhões de Euros (-11%), enquanto que o EBITDA incluindo estes custos não recorrentes foi de 10,6 milhões de Euros (-33%). O Resultado Líquido do exercício foi de cerca de 1 milhão de Euros, o que reflecte a evolução do EBITDA.

A dívida líquida financeira da GreenVolt no final do primeiro semestre de 2021 ascende a 266,4 milhões de Euros.

Registe-se que após a concretização do IPO (14 de Julho) e de os bancos coordenadores globais terem exercido a *Greenshoe Option* (26 de Julho), a GreenVolt aumentou o seu capital em cerca de

150 milhões de Euros, não considerando o aumento de capital em espécie da V-Ridium, reduzindo a sua dívida financeira líquida.

Principais indicadores biomassa residual florestal em Portugal

milhares de Euros	1ºS 2021	1ºS 2020	1S21/1S20 Var%
Vendas	41.853	46.399	-9,8%
Outros rendimentos	111	111	0,2%
Receitas totais (a)	41.964	46.510	-9,8%
Custo das vendas	18.230	21.490	-15,2%
Fornecimento de serviços externos	8.895	9.230	-3,6%
Custos com pessoal	894	-	ss
Outros gastos	23	99	-76,7%
Custos totais	28.042	30.819	-9,0%
EBITDA excluindo custos transacção	13.922	15.692	-11,3%
Custos de transacção essencialmente relacionados com a aquisição de Tilbury	3.344	-	ss
EBITDA (b)	10.578	15.692	-32,6%
Amortizações e depreciações	6.613	6.069	9,0%
EBIT (c)	3.965	9.621	-58,8%
margem EBIT (d)	9,4%	20,7%	-11,3 pp
Gastos financeiros	-780	-873	-10,7%
Rendimentos financeiros	0	0	ss
Resultados financeiros	-780	-873	-10,7%
Resultados antes de impostos e CESE	3.186	8.748	-63,6%
Impostos sobre o rendimento	-1.138	-1.855	-38,7%
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	-1.016	-1.079	ss
Resultado Líquido Consolidado do exercício	1.032	5.814	-82,3%
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	1.052	5.814	-81,9%
Interesses sem controlo	-20	0	ss

(a) Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

(b) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(c) EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros

(d) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

4. OFERTA PÚBLICA INICIAL (IPO) GREENVOLT

Já após a conclusão do primeiro semestre de 2021, e na sequência das comunicações divulgadas nesse sentido, foi registado, no dia 14 de Julho de 2021, um aumento do capital social da GreenVolt, no montante de 177.599.998,75 euros, na sequência do qual foram emitidas 41.788.235 novas acções ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 4,25€. Estas acções foram subscritas:

- Por um conjunto de investidores profissionais, que subscreveram 30.588.235 acções, no montante de 129.999.998,75 Euros;
- Pela sociedade V-Ridium Europe Sp. z.o.o, que subscreveu 11.200.000 acções, no montante de 47.600.000 euros (com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros), mediante a entrega de 11.200.000 acções da V-Ridium Power Group, Sp. z.o.o., representativas de 100% do capital social dessa sociedade, que passou a ser integralmente detida pela GreenVolt.

No dia 26 de Julho de 2021, os *Joint Global Coordinators*, agindo em nome e por conta dos *Managers*, exerceram a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da GreenVolt de 4.588.235 acções adicionais, com um preço unitário de 4,25 € por acção. Nestes termos, a GreenVolt irá deliberar o correspondente aumento de capital no valor de 19.499.998,75 Euros, concretizado através da emissão das Novas Acções Opcionais.

A totalidade das acções representativas do capital social da GreenVolt foram admitidas à negociação no Euronext Lisbon no dia 15 de Julho de 2021.

Porto, 28 de Julho de 2021